



# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga  
Presidente do ISB

Artigo nº 156/2011  
Contatos: secretaria@isb.org.br

## O CARNAVAL QUE PASSOU

A mais bela festa popular do mundo; o melhor show de música popular do mundo; a maior manifestação de alegria popular do mundo: o carnaval do Rio, o carnaval do Brasil. Passou e, nesta última versão, deixou uma impressão mais convincente ainda do que a das apresentações anteriores, foi pra rua mesmo, até com exagero, porque continuou após a terça-feira, não existe mais a velha Quaresma.

Arnaldo Jabor, que admiro muito pela forma e pelo estilo dos seus textos, mais do que pelos conteúdos que muitas vezes rejeito, Arnaldo Jabor escreveu na terça-feira de Momo, um excelente artigo, sob o título “O delirante carnaval da democracia”, no qual sustenta que este carnaval que passou era impossível na ditadura e na hiperinflação.

Achei antológico o artigo e quero citar integralmente um trecho dele:

“Somos um povo esquisito, todo nu, pulando como malucos para espanto risonho do mundo “civilizado”.

Muito bem. Pois acho o carnaval nossa marca e nossa grandeza. Como pode o mundo achar o carnaval uma loucura, este mundo irracional de Kadafis e “tea parties”, de bombas “clean” contra bombas sujas? É melhor entender o Brasil através do carnaval do que ver o carnaval como um desvio da razão. O carnaval nos vê. Sua razão sacana nos ensina mais que estas “moralidades críticas”.

E continua:

“O carnaval mostra que o Brasil tem outra forma de “seriedade”, mais alta do que a gravidade do mundo anglo-saxão. O carnaval mostra a matéria de que somos feitos, por baixo dessa mímica de “ocidente” que o Brasil tenta há quatro séculos.”

Genial. Eu não diria melhor nem igual. Poucos o fariam. Tem tudo a ver, a meu juízo, com o Correio da semana passada, onde falei da condição única do Brasil como Potência da Paz, criticando a exaltada ânsia da busca pelo PIB. É justamente esta razão e esta seriedade diferentes, tipicamente brasileiras, que Jabor nos ressalta, que nos conferem, juntamente com a História e a Tradição, esta posição de acatamento internacional ligado às nossas características de Potência da Paz no meio do mundo da guerra e das bombas.

Aceito as ponderações desse juízo mais tradicional, pelo qual a alegria do carnaval é artificial, provocada pela música e pela bebida, e é vã, desvanece rapidamente na realidade dos dias seguintes. Aceito em parte, mas enfatizo que essa alegria revela uma propensão que está no fundo da alma popular brasileira e constitui uma dimensão importante da sua filosofia de vida, de sua maneira de encarar a vida; é algo, esta propensão à alegria, que está na essência do ser brasileiro, do ser carioca, como um forte tempero da sua felicidade.

---

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo  
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702  
e-mail: secretaria@isb.org.br



# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga  
Presidente do ISB

Artigo nº 156/2011  
Contatos: secretaria@isb.org.br

O artigo do Jabor é todo ele muito bom mas eu me permito colorir um pouco mais a exposição para alcançar uma conclusão que vai além da dele. Sem discordar de que foi um carnaval da democracia, impossível na ditadura, quero ir adiante e dizer que foi um carnaval desse sentimento novo, brasileiro e carioca, sentimento de autoestima decorrente da política nova que o Brasil escolheu em 2002. Para mim, foi o carnaval da democracia, sim, mas da democracia do Lula, com o reforço da convicção de que vai continuar com a Dilma, tão festejada no início do ano. Foi, sim, para mim, o carnaval da Dilma, que ainda está em alta.

O Brasil vive este momento especial de sua história, em que a Nação frui sua nova imagem conquistada internacionalmente, festejando-a internamente. O Brasil gosta de festa, já observou com sua argúcia Carlos Lessa, e o Carnaval é a oportunidade ímpar de exercer este talento. Este último foi muito convincente na consolidação dessa visão.

Outros virão, mas é importante esperar o tempo próprio indispensável, deixar esvaziar e refazer-se aos poucos o sentimento, à medida em que o ano corre e se finda, não ficar insistindo em micaretas repetitivas. Não vamos banalizar o carnaval, ele é muito importante para o povo brasileiro.

---

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo  
Rio de Janeiro - RJ

[www.isb.org.br](http://www.isb.org.br)

Tel: (21) 2285-3702  
e-mail: [secretaria@isb.org.br](mailto:secretaria@isb.org.br)